

Uganda: Escola fecha as portas após estranhos ataques “demoníacos” provocarem medo e violência



Uma escola secundária em Kabale foi forçada a encerrar suas atividades esta semana depois que uma série de incidentes perturbadores foram descritos por alunos e professores como “ataques demoníacos”. Desde o início do período letivo, dezenas de estudantes alegaram estar “possuídos”, gritando, desmaiando, rastejando pelo chão, se ferindo e pronunciando palavras incoerentes.

Testemunhas relatam que, durante uma reunião recente convocada para tratar o problema, pelo menos nove estudantes começaram a latir como cães, a rastejar como cobras e a gritar o nome de um professor, acusando-o de tê-los “sacrificado” em algum tipo de ritual.

Uma conferência espiritual e uma cerimônia de oração foram organizadas pela comunidade local, mas os eventos inexplicáveis continuaram. A situação saiu do controle quando pais enfurecidos invadiram a casa do professor acusado e atearam fogo ao imóvel. Ao todo, quatro casas foram destruídas, além de galpões com cabras, ovelhas, porcos e plantações. O professor, que negou qualquer envolvimento, foi suspenso junto a outro funcionário da escola.

A polícia local prometeu identificar e processar os responsáveis pelos atos de vandalismo. “Vamos responsabilizar todos que agiram fora da lei”, afirmou um porta-voz das autoridades.

Entre o medo e a superstição que tomam conta do distrito, um morador resumiu o clima de apreensão: “Às vezes, são as pessoas com menos coragem que têm os instintos mais fortes.”